

## 2º FORÚM: A VOZ DOS JOVENS

22 E 23 DE MARÇO - ESPAÇO DEBATE

PERGUNTAS	TRANSCRISÃO DAS PERGUNTAS E RESPOSTAS   FÁTIMA HENRIQUES
<p><b>Pergunta 1 - (Colégio Amor de Deus)</b> Será possível, daqui a algum tempo, os transportes serem gratuitos para os jovens estudantes?</p>	<p><b>Será possível, daqui a alguns anos, os transportes serem gratuitos para todos os jovens que estudam em Cascais?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Temos transportes gratuitos para jovens até aos 12 anos e tem um desconto de 50% para maiores de 65 anos. O que queremos é que o transporte, dentro do concelho, seja tendencialmente gratuito até aos 24 anos e que o desconto para seniores aumento até aos 80%. Até já anunciamos a nossa vontade de criar um passe válido em toda a Área Metropolitana de Lisboa com um custo máximo de 30 euros. Mas ainda temos um caminho a percorrer. Para dar maior qualidade de vida aos munícipes começámos por resolver o problema da água com a construção do terceiro adutor de água a Cascais e esse problema está quase resolvido, pois a obra termina em setembro de 2018.</p> <p>O segundo problema na vida dos cidadãos é a mobilidade que estamos a resolver. Há dois anos assinámos a nossa constituição como Autoridade Municipal de Transportes e começámos a ter capacidade de intervir nessa área, por exemplo implementando a MobiCascais, nova plataforma integrada de transportes do concelho, ou negociando com a ScottUrb (empresa concessionária dos transportes coletivos públicos no concelho) a entrada em funcionamento de novas carreiras como das Buscas.</p> <p>Também criámos uma APP, a CityPoints, com a qual fomos agora reconhecidos com o prémio WSA da ONU, em que participação e cidadania se traduz em pontos que podem dar descontos nos transportes.</p> <p>Neste momento na Área Metropolitana de Lisboa estamos em condições de, até ao final de 2019, ter executado o novo concurso de transportes públicos.</p>
<p><b>Pergunta 2 - (Colégio Amor de Deus)</b> Existe possibilidade de serem criados pela Câmara part-times para os jovens durante todo o ano?</p> <p><b>Pergunta 3 - (Colégio Salesianos de Manique)</b> A Câmara Municipal de Cascais, com a Geração C, deve / pode promover emprego sem influência na atribuição de subsídios ou bolsas cedidas pelo estado a jovens sem experiência profissional, estudantes, com maiores dificuldades em encontrar trabalho flexível com os seus horários?</p> <p>A falta de experiência e a possível perda de subsídios são 2 entraves ao trabalho de jovens estudantes.</p> <p><b>Pergunta 4 - (Sec. F.G.Azevedo)</b> Será possível o aumento das ofertas de trabalhos de verão para jovens?</p>	<p><b>A CMC e a Cascais Jovem podem atribuir bolsas aos estudantes? Pode subsidiar o acesso ao mercado de trabalho?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Já criámos programas como o DNA Match para aproximar os jovens / Formação do Mercado de Trabalho ou de empresas com taxas de sucesso elevadas, que se traduzem na permanência dos jovens nas empresas após os estágios.</p> <p>É uma questão de entrarem em contacto com a <b>Cascais jovem ou Unidade de Emprego da CMC</b>, há várias ações de formação.</p> <p>Toda a informação sobre formação certificada e gratuita para a promoção da empregabilidade como oficinas, workshops e clubes que pretendem desenvolver nos munícipes competências instrumentais e sócio-emocionais relevantes para a sua empregabilidade, facilitadoras do processo de procura de emprego, criação de projetos e inserção no mercado de trabalho aqui: <a href="https://www.cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade%20">https://www.cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade%20</a></p> <p>O vosso primeiro foco deve ser sempre estudar. Aproveitem a vida para participar em experiências.</p>
<p><b>Pergunta 5 - (Escola Profissional Val do Rio)</b> Será que a CMC tem capacidade para disponibilizar bolsas aos jovens [do nosso curso] para frequentarem estágios?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Temos. Em ambiente público e privado. Esses programas já existem e vão ser reforçados. Vamos melhorar.</p> <p><b><u>Nuno Piteira Lopes:</u></b></p> <p>Há também o programa de voluntariado Cultura Social que decorre em articulação com IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social nos quais os jovens, ao frequentar podem tentar perceber se a vocação deles passa por aí.</p>
<p><b>Pergunta 6 - (Colégio Amor de Deus)</b> - Que medidas pensa o Sr Presidente tomar para apoiar a fixação dos jovens em Cascais através do apoio à aquisição ou <b>arrendamento</b> de casas?</p>	<p><b>Uma vez que estão a ser criadas novas universidades no concelho, que medidas pensam promover para ajudar à fixação dos jovens, como apoio ao arrendamento ou aquisição de casa?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Esse é um problema que se agrava com a vinda das universidades. Cascais é o segundo concelho mais caro em matéria de <b>arrendamento</b>. Estamos a ver isso com as universidades que estão a criar residências universitárias e acreditamos que irá haver maior oferta que procura. Por outro lado estamos a promover a requalificação do Bairro Marechal Carmona, em Cascais, e uma das orientações que dei foi introduzir a habitação jovem. Não quero ir-me embora da CMC se pelo menos lançar o <b>Programa de Habitação Jovem</b>.</p>
<p><b>Pergunta 7 - (Sec. São João do Estoril)</b> Como fixar os jovens do concelho em termos de mercado de trabalho?</p>	<p><b>O que está a CMC a fazer para combater o alto nível de desemprego jovem?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Esse era um grave problema quando tomámos posse. Por isso criámos a <b>agência Municipal DNA Cascais</b>. Em Portugal, o desemprego jovem é duas a três vezes maior que o desemprego verificado na população em geral. Em Cascais está abaixo. Mesmo assim temos 494 jovens desempregados que nos preocupam. Mas vocês estão na fase de estudar. E a boa notícia é que em Cascais temos uma baixa taxa de retenção. Temos bons professores e professoras e uma boa estratégia.</p> <p>O desemprego jovem, neste momento, não tem a intensidade que tinha há uns anos atrás. Estamos até a gerar emprego para cidadãos que não são de Cascais e com o investimento previsto devemos conseguir criar mais postos de trabalho para mão-de-obra qualificada.</p>

<p><b>Pergunta 8 - (Colégio Salesianos de Manique)</b> Não seria possível a realização de eventos a um nível concelhio, tendo como exemplo a Futurália, enquanto espaço de esclarecimento, nomeadamente na informação sobre ofertas formativas disponíveis, tendo igualmente uma componente com objetivos práticos (como exemplos: cursos profissionais, entrega de documentos burocráticos, prazos de candidaturas, pré-requisitos ...)?</p> <p><b>Pergunta 9 - (Sec. de Cascais)</b> Seria possível existir em Cascais uma iniciativa semelhante ao do "career camp"?</p>	<p><b>Seria possível a realização de eventos como a Futurália ao nível concelhio? Não só ao nível dos cursos e empregabilidade no concelho, mas também sobre como preencher certas burocracias...</b></p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Falem até que a voz vos doa. Há essa possibilidade. Agora é vermos qual o melhor momento e formato para promover um evento dessa natureza. Podemos ver isso convosco e com o departamento de Educação na CMC. Estou certo que a Andreia é voluntária para nos ajudar a concretizar a proposta. A informação está disponível em <b>cascais.pt e cascaisjovem.pt</b>, podes também passar pelo FB do presidente... Em 2017, foi dinamizada pela AEECC, com o apoio da CMC, a ExpoCascais que, de certa forma respondia a esta necessidade.</p> <p>Esta iniciativa já existe em Cascais e é dinamizada pela DNA. Em 2018 está prevista uma nova edição. A partir de maio a DNA terá informação mais completa.</p>
<p><b>Pergunta 10 - (Colégio Salesianos de Manique)</b> Existem programas de estágios de curta-duração "uma semana de contacto com uma profissão", para alunos do ensino secundário, apoiados pela Câmara Municipal de Cascais? Consideramos importantes na busca e consolidação da vocação individual. Se existirem, aumentar a divulgação e forma de ligação às Escolas.</p>	<p><b>Existem programas de estágio de curta duração apoiados pela CMC para facilitar a orientação vocacional? Se sim, podem aumentar a sua divulgação junto das escolas?</b></p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Existem sim. O que estará a falhar é a sistematização e a divulgação. Convido-vos a seguir os nossos canais. <a href="https://www.cascais.pt/">https://www.cascais.pt/</a> especialmente o separador "O que fazemos" onde se encontra toda a informação sobre Juventude, desporto, emprego, agenda Cascais... <a href="https://www.instagram.com/cascais_oficial/">https://www.instagram.com/cascais_oficial/</a> <a href="https://www.facebook.com/CMCascais/">https://www.facebook.com/CMCascais/</a> <a href="https://jovem.cascais.pt/">https://jovem.cascais.pt/</a> <a href="https://www.facebook.com/CascaisJovem/">https://www.facebook.com/CascaisJovem/</a> <a href="https://www.instagram.com/cascaisjovem/">https://www.instagram.com/cascaisjovem/</a> <a href="https://www.instagram.com/cascais2018/">https://www.instagram.com/cascais2018/</a> <a href="https://www.facebook.com/emprego.cascais/">https://www.facebook.com/emprego.cascais/</a></p>
<p><b>Pergunta 11 - (Sec. de Carcavelos)</b> Será possível desenvolver a rede de autocarros e respetivas carreiras do prog MobiCascais, de modo a reduzir o tráfego e a facilitar a ida / regresso dos alunos para a escola</p> <p><b>Pergunta 12 - (Colégio Marista)</b> Como promover uma boa qualidade de ensino no concelho quando não existem ciclovias seguras (isoladas) e quando se verificam congestionamentos de trânsito junto das maiores escolas, que condicionam a pontualidade e o normal desenrolar das aulas?</p>	<p><b>Como se consegue promover uma boa qualidade de ensino no concelho se não existem ciclovias e se há grandes congestionamentos de trânsito junto das escolas?</b></p> <p>As ciclovias criadas em primeiro lugar para facilitar o passeio de bicicleta até ao Guincho a partir de 2000, estão agora a ser disseminadas por todo o concelho, sobretudo a partir da implementação da MobiCascais. O objetivo é chegar a breve trecho aos 70 km de vias cicláveis que ligam as zonas de maior interesse como estações, escolas, pontos de interesse. As próximas intervenções vão criar vias cicláveis em Carcavelos, entre a futura Universidade Nova e a estação de comboio. Segue-se Alcoitão, com a criação de uma via ciclável entre o CascaiShopping e o Centro de reabilitação de Alcoitão. Mais informações em <a href="http://www.mobicascais.pt">www.mobicascais.pt</a></p> <p>Já o problema do congestionamento de trânsito é uma realidade. Existe uma forma de o evitar, por exemplo diferenciar horários de entrada nas escolas.</p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Passa pela adequação e mudança de comportamento dos alunos e encarregados de educação. No meu tempo era raro ir-se de carro para a escola ou universidade. Os estudos indicam que, se se conseguir que 10 a 15% dos jovens passem a utilizar os transportes coletivos deixam de haver filas de carros à porta da escola.</p> <p><b>Direito de Réplica:</b> Se a ideia é essa, os horários e carreiras dos transportes públicos não deveriam ser melhor articulados? Faltam transportes para se poder optar pelo transporte público...</p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>É fundamental. Ainda não fechámos o concurso público, mas uma das variáveis na negociação é o aumento dos circuitos e da frequência das carreiras dentro dos circuitos. Queremos também duplicar o número de quilómetros percorridos e conciliar os horários do autocarro e do comboio. Nesta que é também uma questão cultural, faz ainda falta criar mais passeios para uma mobilidade mais segura e aproveitar para aumentar as ciclovias.</p>
<p><b>Pergunta 13 - (Sec. de Carcavelos)</b> Porque motivo não têm os cursos do ensino secundário regular estágios? De modo a ganhar experiência e a entender melhor o que pretendem seguir no ensino superior, os alunos deviam ter acesso a estágios (1 semana a 1 mês)</p>	<p><b>Queríamos apelar à CMC que incentivasse e financiasse mais programas de empregabilidade juvenil como o Junior Achievement e que estes programas não se focassem apenas nas áreas de economia.</b></p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Temos um conjunto de iniciativas e para que possam estar mais informados e fazer novas sugestões como o DNA Match, a Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talentos irá distribuir informação sobre os nossos programas.</p> <p>A Nova SBE vem adicionar uma nova dinâmica que junta as academias do saber e do fazer (é o caso da Nestlé que virá para o espaço da LeGrand) para a criação de novos postos de trabalho para pessoas mais qualificadas.</p>
<p><b>Pergunta 14 - (Sec. de Carcavelos)</b> Programas de empregabilidade juvenil em simultâneo com as aulas, respeitando o horário (tal como acontece com os alunos de Economia com as sessões do Braço Direito).</p> <p><b>Pergunta 15 - (Sec. Frei Gonçalo de Azevedo)</b> Será possível orientar os jovens na escolha da área que pretende estudar através de visitas a empresas e instituições?</p> <p><b>Sugestão - (Sec. Ibn Mucana)</b> A CMC podia proporcionar "job Shadowing" aos jovens...</p>	<p>Foi importante para nós termos criado, há 10 anos, a Agência Municipal DNA e funcionarmos em rede, neste caso em parceria com o Centro de emprego e Formação Profissional para desenvolvermos novas soluções.</p> <p>Temos também projetos como o "5 Dias, 5 Profissões", cujo objetivo é proporcionar aos jovens a possibilidade de acompanhar e experienciar profissões em diferentes áreas. Foi o caso de colegas vossos, que foram presidentes de Câmara por um dia e puderam ver como funcionam as reuniões de Câmara Municipal, Assembleia Municipal e até acompanhar numa audiência com o Presidente da República. Escrevam-nos a dar conta do que está a faltar.</p> <p><b>Comentário do aluno :</b> Vou aceitar a sua proposta e fazer sugestões dos colegas das áreas de Humanidades que também têm esse direito.</p> <p><b>Francisco Carreiro:</b></p> <p>Já temos. Basta inscrever-te no site <a href="https://www.cascais.pt/projeto/dois-mentoria-e-voluntariado">https://www.cascais.pt/projeto/dois-mentoria-e-voluntariado</a></p>

<p><b>Pergunta 16 - (Sec. da Cidadela)</b> Qual a possibilidade de a CMC proporcionar aos alunos experiências profissionais ou estágios não curriculares, para que a escolha do curso no Ensino Superior seja mais esclarecida?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Temos esses programas. Podem consultar em <a href="https://www.cascais.pt/area/empregabilidade">https://www.cascais.pt/area/empregabilidade</a>, com destaque para o programa de Mentoria e DNA Match A CMC tem também disponível o GO – Gabinete de Orientação que possibilita a realização de testes de orientação vocacional a todos os estudantes no concelho: <a href="https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/424">https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/424</a> Temos ainda Bolsas Nacionais e Internacionais e Estágios profissionais disponíveis em <a href="https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/438">https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/438</a></p> <p><b><u>Nuno Piteira Lopes:</u></b></p> <p>Através da Divisão de Empregabilidade e Promoção de Talentos temos dois programas de estágios curriculares para os quais vão abrir 45 vagas em abril. São estágios em empresas para trabalho a sério. Tínhamos outros programas em parceria com o IIEP – Instituto de Emprego e Formação Profissional (Administração Central), mas deixaram de ser financiados e a CMC, em parceria com a Agência Municipal DNA Cascais (criada há mais de 10 anos) e empresas locais, criou o DNA Match para proporcionar aos jovens este tipo de experiências. Temos também programas de voluntariado (<a href="https://jovem.cascais.pt/">https://jovem.cascais.pt/</a>, separador “Faz parte”) cujas candidaturas abrem dia 15 de abril. Este ano vai existir apenas um período de inscrições e os jovens recebem um cartão Cascais ID para podermos acompanhar todo o seu percurso nestes programas.</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Não queremos que haja uma exploração dos jovens nos estágios. São acompanhados e recebem formação. A descoberta do talento não tem de ser só no ensino regular, mas também pode e deve acontecer no ensino profissional para o qual temos investido nas escolas.</p>
<p><b>Pergunta 17 - (Sec. de Carcavelos)</b> Criar uma espécie de Erasmus entre as escolas concelhias de modo a expandir mais os horizontes e contribuir para uma melhor formação de jovens</p>	<p><b>É possível criar uma espécie de programa ERASMUS concelho?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Acho que é mais positivo possibilitar aos jovens diversos tipos de experiências, como acampar no campo Base Pedra Amarela, do que trocar de escola por um ano. É importante conseguir que os jovens tenham mais um ERASMUS temático que físico.</p>
<p><b>Pergunta 18 - (Sec. F.L. Graça)</b> Como é que a Câmara pensa introduzir o documento de perfil do aluno do séc. XXI nas escolas? De momento não existem espaços de educação política e de preparação para desempenhar os cargos de cidadão ativo.</p>	<p><b>Como é que a CMC pensa introduzir o perfil do aluno do Séc. XXI quando não existe preparação para desempenhar o papel do cidadão do futuro?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Com muita teimosia e com programas como o OP Jovem que tem vindo a colocar a Democracia participativa e colaborativa a funcionar. A escola deve ser a verdadeira sede da cidadania. Por exemplo com a realização de projetos como a Cascais Capital Europeia da Juventude. Há de haver espaço para a festa, mas também tem de haver espaço para defender valores e causas como é o caso da Voz dos Jovens que nos juntou hoje aqui.</p> <p><b>Direito de réplica:</b> Falava em escola sede da cidadania... em sala de aula?</p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>O perfil do aluno é o quê? Vai passar a haver menos horas de aula de história? Temos algumas experiências, como na Ibn Mucana, de flexibilidade de horário, mas ainda não temos feedback e ainda não percebi se é bom ou mau...</p>
<p><b>Pergunta 19 - (Sec. Ibn Mucana)</b> Poderá ser implementada uma área de cidadania em período letivo que ajude os jovens a desenvolver competências na área política, por exemplo?</p>	<p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>A definição dos currículos não é uma competência da CMC, é exclusiva do Ministério da Educação. Cascais assinou um acordo de descentralização de competências com a Administração Central (Link para documentos da Carta Educativa <a href="https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos">https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos</a>) para poder definir 25% do currículo. Em Abril vamos aprovar o PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) e a questão da definição do currículo está em cima da mesa tendo em vista o aproveitamento dos recursos locais. Não impomos nada a ninguém. Vai ser articulado com as escolas que vão optar pelas áreas que preferirem.</p> <p>Achamos que faz todo o sentido e, da nossa parte, estamos disponíveis para trabalhar sobre isso. A mim pessoalmente faz todo o sentido as escolas terem uma disciplina de cidadania.</p>
<p><b>Pergunta 20 - (Sec. de Carcavelos)</b> A maioria das questões que aqui colocámos são direcionadas para o Ministério da Educação. Será que a CMC pode ajudar nos a entrar em contacto com o ME? Temos muitas perguntas...</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Não. Muitas vezes até nós não conseguimos falar com o ME. A nossa recomendação é que sejam exigentes. A CMC pode facilitar no processo de saber como e em quem votar? Seremos melhores cidadãos... Nós apoiamos, mas não podemos interferir na autonomia das escolas. Se a escola assim entender creio que todos os partidos estarão disponíveis para ir às escolas e falar dessa questão.</p>
<p><b>Pergunta 21 - (Sec. Ibn Mucana)</b> Porque é que não estão aqui presentes representantes do Ministério da Educação?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Porque não foram convidados. Este é um projeto com uma lógica municipal. Esta é uma área em que há obrigações da CMC e do Estado, mas isto foi o que foi decidido por nós, podemos convidar em próximas edições. Se virão ou não... logo se verá.</p>
<p><b>Pergunta 22 - (Colégio Marista)</b> Que atividades promove, ou divulga a Câmara Municipal de Cascais para promover as <i>soft skills</i>, cada vez mais necessárias na Educação Integral e na preparação para a vida futura de todos os jovens de hoje?</p>	<p><b>Que atividades promove a CMC para promover as soft skills?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>São vários os programas dentro do voluntariado jovem [<a href="https://jovem.cascais.pt/">https://jovem.cascais.pt/</a>, separador “Faz parte”]. Isso é abrir-vos a atenção, para extrair uma vocação e trabalhar a coesão social.</p>

<p><b>Pergunta 23- (Sec. S. João do Estoril)</b> Que soft skills estão identificadas como prioritárias e diferenciadoras para o mercado empresarial concelhio e que oferta formativa existe nesse âmbito?</p> <p><b>Pergunta 24 - (Sec. de Cascais)</b> Seria possível haver em Cascais uma iniciativa que nos permita desenvolver soft skills e empregabilidade?</p>	<p><b>Quais são as soft skills mais indicadas para ir ao encontro do Mercado de Trabalho em Cascais? E que oferta formativa existe nesse âmbito?</b></p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>As empresas, hoje em dia, valorizam muito mais os aspetos das "soft skills" do que as "hard skills", embora estas últimas sejam fundamentais. Uma forma de vocês as poderem desenvolver é participar nos programas de voluntariado, onde participam em trabalho de equipa, coordenação, etc.</p> <p>Por outro lado, no PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal convidamos também as escolas a desenvolverem também estas áreas, contribuindo para a formação das pessoas enquanto cidadãos através de valores e princípios, além do conhecimento.</p> <p><b><u>Francisco Carreiro (Divisão de empregabilidade e Promoção de Talentos):</u></b></p> <p>Temos várias iniciativas. As próximas serão:  Oficina Formativa ABC do Mercado e do Trabalho  <b>11 e 18 de abril   14h30 - 18h</b>   Escola Secundária Fernando Lopes Graça - Parede  Oficina Formativa Como Melhorar o seu CV?  <b>12 e 13 de abril   14h - 18h</b>   Biblioteca Casa da Horta - Cascais  Oficina Formativa Inteligência Emocional  <b>23, 24 e 26 de abril   9h30 - 17h</b>   Casa Sommer - Cascais  Mas podem sempre consultar o site cascais.pt aqui: <a href="https://www.cascais.pt/area/empregabilidade">https://www.cascais.pt/area/empregabilidade</a> para mais informação e atualizações.  – GO – Gabinete de Orientação que possibilita a realização de testes de orientação vocacional a todos os estudantes no concelho: <a href="https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/424">https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/424</a>  Bolsas Nacionais e Internacionais e Estágios profissionais disponíveis em <a href="https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/438">https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/438</a>  – Programas de voluntariado (<a href="https://jovem.cascais.pt/">https://jovem.cascais.pt/</a>, separador "Faz parte") cujas candidaturas abrem dia 15 de abril. Este ano vai existir apenas um período de inscrições e os jovens recebem um cartão Cascais ID para podermos acompanhar todo o seu percurso nestes programas.</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Trabalhei muitos anos no setor privado e, das pessoas que contratei, posso dizer-vos que as que falharam foi por falta de competências não académicas.</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Sim, se o trabalho for considerado uma forma de realização. As cidades mais humanas, mais tolerantes são as mais fortes e mais resilientes. Em Cascais temos 80% das nacionalidades do mundo, mas não há estrangeiros. Temos evoluído para uma democracia mais participativa e colaborativa e a cidadania comporta isso tudo. Esses valores são fundamentais para se criar uma sociedade mais coesa, mas também mais competitiva e mais solidária.</p> <p><b>Direito de réplica:</b> E que apoios podem dar?</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Temos estágios, através da Divisão de Empregabilidade, que podem ajudar a complementar a formação e facilitar a entrada no Mercado de Trabalho e que já apresentamos anteriormente.</p>
<p><b>Sugestão - (Sec. de Alvide)</b> A CMC já pensou em criar uma disciplina de arte retórica? (precisamos de uma maior e melhor capacidade de intervenção discursiva)</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Há sessões onde pode ser treinada essa capacidade. A CMC não pode criar disciplinas nos cursos, apenas pode intervir na componente extra-curricular.</p>
<p><b>Pergunta 25 - (Colégio Salesianos do Estoril)</b> Tendo em conta que o mundo moderno está ligado às TIC, perguntamos se é possível criar cursos de programação?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Esses cursos já existem para o primeiro ciclo, pois lançamos, em 2017 o desafio às escolas para aplicarem a metodologia de programação Minecraft Educação a um tema / período da História de Cascais com vista à criação de um produto digital sobre esse tema. Este desafio cujas inscrições terminaram em janeiro deste ano visa desenvolver competências de raciocínio lógico nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico dos agrupamentos de Escolas de Cascais e destina-se aos alunos das turmas dos 3.ºs e 4.ºs anos do 1.º ciclo do Ensino Básico com Programação e Robótica, de todos os agrupamentos de Escolas de Cascais.</p> <p>Mais informação aqui:  <a href="https://www.cascais.pt/projeto/minecraft-educacao">https://www.cascais.pt/projeto/minecraft-educacao</a></p> <p>Podem ainda ficar a saber o que temos feito na Educação para aplicar as novas tecnologias de forma transversal aqui <a href="https://www.cascais.pt/sub-area/cascais-tecnologico">https://www.cascais.pt/sub-area/cascais-tecnologico</a></p> <p>Também já criámos o Vidyoo um encontro de youtubers para debater os diversos temas relacionados com as TIC e não só ...</p>
<p><b>Pergunta 26 - (Sec. Frei Gonçalo de Azevedo)</b> De que forma a Câmara Municipal de Cascais ajuda os jovens com necessidades educativas especiais a entrar no mercado de trabalho?</p>	<p><b>De que forma a CMC ajuda à integração dos jovens com Necessidades educativas Especiais no Mercado de Trabalho?</b></p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Não é uma questão fácil. A CMC fez um investimento para formação dos jovens com NEE dentro das escolas através da criação de Unidades de Apoio ou Salas de Multideficiência. Por exemplo, há dois anos, criámos uma Sala de Multideficiência na Escola da Cidadela.</p> <p>Hoje em dia não há resposta á questão que colocas. Quando os jovens com NEE atingem os 18 anos têm uma grande dificuldade em integrar-se no Mercado de trabalho. Muitas vezes a solução é a sua integração nos CAO – Centros de Atividades Ocupacionais que funcionam no concelho numa parceria entre a CMC e diversas instituições.</p>

	<p>Na CMC temos a Plataforma "Cascais Inclui +" que foi criada para através de um financiamento específico, permitir a realização de diversas ações para dar maior qualidade à resposta prestada pelas entidades do concelho aos munícipes com deficiência grave ou doença mental. Esta é uma parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e as instituições que desenvolvem no concelho as respostas de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Fórum Sócio – Ocupacional (FSO). Esta plataforma reúne 6 entidades, sendo 5 com a resposta social de CAO, dirigida a munícipes com deficiência severa e um com a resposta de FSO, para munícipes com doença mental. Podem-se candidatar a esta Plataforma, as instituições que possuam respostas sociais de CAO e FSO. <a href="https://www.cascais.pt/projeto/plataforma-cascais-inclui">https://www.cascais.pt/projeto/plataforma-cascais-inclui</a></p> <p>No setor empresarial a responsabilidade social tem de evoluir de um dia, ou banco de horas para voluntariado, como hoje acontece, para passar a promover a integração das pessoas com deficiência. Esse é o verdadeiro passo, mas implica uma evolução cultural. Nós CMC estamos a trabalhar nesse sentido com a Associação Empresarial e Comercial do Concelho de Cascais. Se cada empresa contratasse pelo menos uma pessoa com deficiência esse problema deixava de existir.</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Vejam o exemplo do protocolo entre CMC(espacos verdes) e a CERCICA (entidade responsável pelos espacos ajardinados) . Temos colaboradores com deficiência. Não é o suficiente, mas é o primeiro passo.</p>
<p><b>Pergunta 27 - (Sec. Frei Gonçalo de Azevedo)</b> De que forma a Câmara Municipal apoia a investigação científica?</p>	<p><b>A CMC pode ajudar os alunos dos cursos de ciências e tecnologias nas áreas da investigação científica?</b></p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Não faço a mínima ideia. Vamos aprofundar. Para já penso que podemos aumentar as capacidades ao nível dos equipamentos. Isto foi feito através do OP Cascais pela criação de um laboratório de ciências na Escola IBN Mucana, mas penso que não seja isto que os jovens procuram. Procurar programas de bolsas/estágios junto de empresas/DNA para responder.</p>
<p><b>Pergunta 28 - (Sec. Matilde Rosa Araújo)</b> Porque não a abertura de mais cursos técnico-profissionais nas escolas?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Nós somos pela opção dos Agrupamentos de escolas. É uma questão de os AE proporem, defendemos que o ensino técnico profissional não deve ser igual em todas as escolas e já há cursos de turismo noutras escolas. Assim como na MRA há Mecatrónica e na FGA há aeronáutica (<a href="https://www.cascais.pt/noticia/em-cascais-ja-se-pode-especializar-em-manutencao-de-aeronaves">https://www.cascais.pt/noticia/em-cascais-ja-se-pode-especializar-em-manutencao-de-aeronaves</a>)... Estamos, contudo, totalmente abertos.</p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Durante muitos anos os cursos eram criados pondo no centro os professores e não os alunos e as necessidades do mercado de trabalho. Mudamos isso em parceria com as escolas e com as empresas. Cascais apostou forte no ensino técnico-profissional com o objetivo de colocar à disposição dos jovens do concelho cursos profissionais em setores com potencial de crescimento para a economia local, nomeadamente hotelaria e turismo, saúde, mecânica/mecatrónica automóvel e tecnologias aeronáuticas.</p> <p>Estes são alguns dos cursos mais recentes: [temos de melhorar a informação disponível nesta página porque só refere alguns dos cursos <a href="https://www.cascais.pt/area/educacao-0">https://www.cascais.pt/area/educacao-0</a>] <b>Mecatrónica automóvel, Escola Matilde Rosa Araújo</b>, parceria com ATEC e AutoEuropa  Contrariar o abandono escolar precoce e promover o ensino profissionalizante são as apostas ganhas pelo curso de educação e formação de mecânico de veículos ligeiros que completa quatro anos. O acompanhamento técnico e estágios decorrem na Autoeuropa, em Palmela. <b>Manutenção aeronáutica, Escola Frei Gonçalo Azevedo</b>, parceria com Seven Air   Podem candidatar-se alunos com o 9º ano de escolaridade. No final da formação, os alunos ficam habilitados com o 12º ano e uma certificação profissional de técnico de manutenção de aeronaves – A1 aviões turbina, reconhecida pela Autoridades Nacional para a Aviação Civil. O grau de empregabilidade é de 100%.</p> <p><b>Eletrónica Médica</b>, Escola Básica e Secundária de Alvide, parceria com ATEC e AutoEuropa  Projeto inovador que uniu o Agrupamento de Escolas de Alvide, a Associação de Formação para a Indústria – ATEC e a Câmara de Cascais com o objetivo de especializar jovens na gestão e manutenção de equipamentos eletrónicos aplicados à saúde. Mais informações: Agrupamento de Escolas de Alvide - <a href="http://www.esalvide.edu.pt">www.esalvide.edu.pt</a></p> <p>Criámos cursos diferenciados em parceria com entidades externas que ajudam a fazer a diferença e acrescentam valor favorecendo a empregabilidade que, em alguns casos, ronda os 100%.</p> <p><b>Direito de réplica</b>- Demoro duas horas de transportes para percorrer a distância entre a Malveira e a MRA, porque é que não há este curso [mecatrónica] mais perto?</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Esse é um problema de Mobilidade que ainda não está resolvido e é fundamental resolver. Ainda não fechámos o concurso público para a nova concessão de transportes do concelho (a decorrer até final de 2019), mas uma das variáveis na negociação é o aumento dos circuitos e da frequência das carreiras dentro dos circuitos. Queremos também duplicar o número de quilómetros percorridos e conciliar os horários do autocarro e do comboio. Nesta que é também uma questão cultural, faz ainda falta criar mais passeios para uma mobilidade mais segura e aproveitar para aumentar as ciclovias.</p>
<p><b>Pergunta 29- (Sec. Matilde Rosa Araújo)</b> A carga horária é muito excessiva. Queremos saber se é possível mudar isso? Em vez de 90 minutos... 45...</p>	<p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Hoje em dia os jovens estão mais tempo na escola que os pais nos seus locais de trabalho. Queremos mudar isso para que haja mais atividades que não sejam letivas. [Essa decisão compete legalmente ao Ministério da Educação]. É uma questão política para que possam ser libertados espacos/tempos, para reforçar a cidadania.</p>
<p><b>Pergunta 30 - (Sec. Fernando Lopes Graça)</b> Existe uma falta de formação por parte dos funcionários da escola, desde socorrismo à relação com jovens. Como é que a Câmara pretende resolver ou justificar esta falta tão primordial? Tb equipamentos informáticos.</p>	<p>O que pode ser feito em relação à formação de pessoal não docente em termos de socorrismo e utilização de equipamentos e ligação aos jovens? Sentimos que há falta de conhecimentos...</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Até há pouco tempo, o pessoal não docente não era da responsabilidade da CMC. Cascais foi um dos primeiros municípios do país a celebrar com o Ministério da Educação um Contrato de Delegação de Competências (link para o dito) na área da Educação e, na sequência disso, já contratou mais de 500 assistentes operacionais, garantindo nas escolas que este pessoal não só cumpre como excede os rácios previstos pela Administração Central. Hoje, estes funcionários são colaboradores municipais e, tal como os demais colaboradores da CMC, têm acesso aos planos de formação obrigatórios por lei. É a primeira vez que oiço falar nesta necessidade específica e posso assegurar-vos que certamente será dada.</p>

<p><b>Pergunta 31 - (Sec. de Alvide)</b> Na nossa escola faltam muitas vezes profissionais e auxiliares. O que pode a CMC fazer para ajudar?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>A contratação de professores é uma competência exclusiva do Ministério da Educação. A contratação de Auxiliares, ou Assistentes Operacionais passou para a alçada da CMC por via do protocolo de transferência de competências assinado entre a CMC e o Ministério da Educação (Link para documentos da Carta Educativa <a href="https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos">https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos</a>). Por via desse protocolo a CMC já contratou cerca de 500 pessoas superando os rácios previstos de Assistentes Operacionais por número de alunos previstos por lei pelo próprio Ministério da Educação.</p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Neste momento existem mais funcionários nas escolas do que aquilo que a lei define.</p>
<p><b>Pergunta 32 - ( Sec. da Cidadela)</b> Desde o início do ano que não temos Espanhol por falta de professor... Pode a CMC fazer alguma coisa?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Essa é uma competência do Ministério da Educação.</p>
<p><b>Pergunta 33 - (Sec. de Alvide)</b> Foi cancelada uma visita de estudo por falta do autocarro. O que pode a CMC fazer para ajudar?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Os transportes não são responsabilidade municipal, mesmo assim temos estado a colaborar.</p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Vamos em breve, triplicar a verba para apoio a transportes para que os Agrupamentos de Escolas possam alugar autocarros e não ficarem dependentes do transporte da CMC. Temos todo o gosto em ceder o transporte da CMC para visitas de estudo, mas às vezes é impossível, pois existem 11 Agrupamentos de Escolas, 52 escolas do primeiro ciclo, no total com mais de 500 turmas, cada uma com 30 alunos. Além disso há pedidos para atender junto de idosos, e de outras áreas como o desporto...</p> <p><b><u>Nuno Piteira Lopes:</u></b></p> <p>[pediu dados sobre a falha de transporte] É muito estranho que tenha sido da responsabilidade municipal. Vamos averiguar, por favor comuniquem connosco.</p> <p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Apontem o meu endereço de email e os dos senhores vereadores Nuno Piteira Lopes e Frederico Pinho de Almeida.</p>
<p><b>Pergunta 34 - (Sec Frei Gonçalo Azevedo)</b> A escola não reúne as condições para que os alunos possam trabalhar, desde equipamentos de informática até às próprias instalações. A Câmara não deveria assegurar as condições básicas para o funcionamento de todas as escolas públicas do concelho?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b></p> <p>Estamos a trabalhar nisso em conjunto com a Carta Educativa que envolve toda a comunidade e que será aprovada em breve (04/04/2018) no Conselho Municipal de Educação. Podemos dizer que estão lançados os pilares lançados para evoluir. Para já estão identificadas três necessidades prementes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a construção de novas instalações para a Escola Secundária de Cascais,</li> <li>• o alargamento das instalações da Escola Básica e Secundária de Alcabideche (Ibn Mucana),</li> <li>• a construção de novas instalações da Escola Básica de Santo António, Parede.</li> </ul>
<p><b>Pergunta 35 - (Sec. da Cidadela)</b> Temos muitas carências de equipamentos informáticos. Como pode a CMC ajudar-nos a renovar esses materiais, estabelecendo, por exemplo, parcerias com empresas e o próprio Ministério da Educação?</p>	<p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b></p> <p>Substituímos, em 2017, 356 computadores em todas as escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, que são aquelas que são da responsabilidade da CMC (ver notícia <a href="https://www.cascais.pt/noticia/salto-tecnologico-na-educacao-beneficia-20-mil-alunos">https://www.cascais.pt/noticia/salto-tecnologico-na-educacao-beneficia-20-mil-alunos</a>).</p> <p>No 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário, a responsabilidade é exclusiva do Ministério da Educação que não tem cumprido com a necessidade de atualização dos equipamentos. Mesmo assim, em resposta às necessidades que compreendemos e queremos ajudar a ultrapassar, temos vindo a intervir. Por exemplo, na tua escola [Cidadela] foi criada uma turma com ensino exclusivo com base nas TIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação com equipamentos financiados integralmente pela CMC. Contribuímos também com mais de 20.000 euros para renovar os equipamentos do <b>Curso Profissional de Multimedia</b>, também da Cidadela.</p> <p>Estamos disponíveis para ajudar mesmo não sendo nossa competência, porque queremos continuar a promover a melhoria das nossas escolas. A CMC está cá para ajudar, mas não nos podemos esquecer qual é a entidade responsável. Pedimos sempre que primeiro façam o pedido ao Ministério da Educação e, na ausência de resposta, nos reencaminhem os pedidos urgentes. Se eles não resolvem nós podemos tentar apoiar, de acordo com a disponibilidade do Município.</p>

<p><b>Pergunta 36 - (Sec. S. João do Estoril)</b> Quais as áreas profissionais do concelho onde existe carência de mão de obra qualificada?</p> <p><b>Pergunta 37 - (Colégio Marista)</b> A Câmara esforça-se por conhecer e informar os alunos do concelho sobre quais as áreas mais valorizadas pelo mercado empregador? E sobre as áreas com mais saída profissional no concelho e no país?</p>	<p><b>Que áreas profissionais estão com carência de mão-de-obra qualificada em Cascais? Que mecanismos existem para fixar os jovens no concelho?</b></p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>A área mais carenciada eu diria que é a hotelaria e turismo. O problema é que os empresários pagam vencimentos baixos. As grandes cadeias estão a vir para Cascais e a pagar mais "roubando" funcionários aos que pagam menos. Mas não diria para irem a correr todos para a hotelaria... Começa tudo na forma como definimos a estratégia. Às vezes temos táticas e políticas, mas não estratégia. Em cascais optámos pela contenção de perímetros urbanos para deixar território livre para ser ocupado por empresas. É o caso da Nova School of Business and Economics que vai abrir em setembro deste ano. A vinda da Nova para Carcavelos está a atrair novas empresas como a Nestlé que irá fixar-se no espaço da Legrand e gerar mais postos de trabalho...</p> <p>Para a zona de S. Domingos de Rana, que para nós é prioritária, está previsto um investimento de cerca de 100 milhões de euros [confirmar] com a criação de um centro de formação de pilotos.</p> <p>Esta diversidade é boa porque havendo mais oferta baixam o custo de hora de formação que, neste caso deverá passar de 10.000 euros por hora para 500 euros por hora. Temos vários cursos profissionais nas várias escolas do concelho, por exemplo um centro de cuidados. Vamos ter uma Universidade de Medicina, um pólo de ortopedia... Diria que as áreas de futuro para investir em termos de formação serão a geriatria, ambiente, ciências ligadas à biologia e ao mar...</p>
<p><b>Pergunta 38 - (Sec. de Cascais)</b> Tendo em conta a taxa de desemprego jovem e o facto da maioria não acabar o ensino superior com sucesso, quais são as medidas que a Câmara tem preparadas para combater este fenómeno?</p>	<p><b>O que está a CMC a fazer para combater o alto nível de desemprego jovem?</b></p> <p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Esse era um grave problema quando tomámos posse. Por isso criámos a agência Municipal DNA Cascais. Em Portugal, o desemprego jovem é duas a três vezes maior que o desemprego verificado na população em geral. Em Cascais está abaixo. Mesmo assim temos 494 jovens desempregados que nos preocupam. Mas vocês estão na fase de estudar. E a boa notícia é que em Cascais temos uma baixa taxa de retenção. Temos bons professores e professoras e uma boa estratégia. O desemprego jovem, neste momento, não tem a intensidade que tinha há uns anos atrás. Estamos até a gerar emprego para cidadãos que não são de Cascais e com o investimento previsto devemos conseguir criar mais postos de trabalho para mão-de-obra qualificada.</p>
<p><b>Pergunta 39 - (Sec. de Cascais)</b> O Programa de Ocupação de Jovens é a partir dos 18. Se eu quiser fazer algo parecido a partir dos 16 o que posso fazer?</p>	<p>Em termos de programas de ocupação de tempos livres e voluntariado, existem diferentes programas em Cascais a que os jovens podem ter acesso e cuja informação se encontra em <a href="http://www.cascaisjovem.pt">www.cascaisjovem.pt</a>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa "Pro...move-te": Para jovens dos 15 aos 25 anos que tenham interesse em atividades de natureza essencialmente prática, englobadas em eventos ou projetos desenvolvidos pelos serviços da CMC ou outras entidades municipais. Decorrendo ao longo de todo o ano, os jovens colaboram em atividades pontuais e de curta duração (inferior a um mês), em diferentes áreas tais como educação, desporto, urbanismo, ambiente, comunicação, cultura, entre outros.</li> <li>- Programas de voluntariado durante as férias de verão: <ul style="list-style-type: none"> <li>» Cultura no Bairro - decorre em equipamentos culturais do município. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho entre os 15 e os 25 anos. Turnos entre Junho e Setembro.</li> <li>» Cultura Social - decorre em entidades de âmbito social sem fins lucrativos. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho entre os 15 e os 25 anos. Turnos entre Julho e Agosto.</li> <li>» Férias na Desportiva - decorre em entidades de cariz desportivo. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho entre os 15 e os 25 anos. Turnos entre Julho e Agosto.</li> <li>» Locais - decorre em vários locais da vila de Cascais e linha da CP, através da prestação de informação turística. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho entre os 18 e os 30 anos (Locais XS - dos 12 aos 14 anos). Turnos entre Junho e Setembro.</li> <li>» Maré Viva - decorre nas praias e zona litoral do concelho. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho entre os 15 e os 25 anos. (Marezinhas do Futuro - dos 12 aos 14 anos). Turnos entre Junho e Setembro.</li> <li>» Natura Observa - decorre no parque natural Sintra Cascais. Aberto a jovens residentes ou estudantes no concelho ou estudantes na área do ambiente entre os 16 e os 30 anos. Turnos entre Julho e Agosto.</li> </ul> </li> </ul> <p>Através da Divisão de Emprgo e Promoção de Talentos vai iniciar, em junho 2018 um novo programa - Experiência 3 - que promove experiência formativas em contexto de trabalho, em diversas entidades empregadoras do concelho. Este programa destina-se a jovens a partir dos 15 anos e integra experiências de curta duração(até 3 meses).</p>
<p><b>Sugestão - (Colégio Salesianos do Estoril)</b> Notamos uma falha na divulgação dos projetos para jovens. Por exemplo, os eventos da Capital Europeia da Juventude estão em dois sites... e se, em vez disso, se melhorasse o site Cascais.pt e se incluísse um espaço específico para divulgar as iniciativas dirigidas aos jovens.</p>	<p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>Essa é a visão do copo meio cheio/meio vazio. Recebemos críticas que fazemos muita coisa e divulgamos muita coisa (chegam a acusar-nos de fazer propaganda). Podemos sempre melhorar. O site da CMC tem também essa informação. Acaba de ser atualizado o portal Cascais.pt promovendo uma unificação de acesso aos utilizadores. Um só login, vários serviços. Ao registar-se em cascais.pt, o utilizador passa a poder viajar em praticamente todos os sites disponibilizados nas várias áreas. Não reajo bem a haver espaços específicos, porque aí teria de haver para tudo, mas podemos sempre melhorar. Noto que alguns dos eventos são à porta fechada, como o caso do realizado no Hotel Eden que era só para delegados indicados pela organização, por isso não foi divulgado antes.</p>
<p><b>Pergunta 40 - (Sec. Ibn Mucana)</b> Tendo conhecimento do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) pergunto quais são os investimentos previstos a nível Educativo e espaços para os jovens para freguesia de Alcabideche?</p>	<p><b>Carlos Carreiras:</b></p> <p>O Plano Estratégico Educativo Municipal é a nossa proposta. Ainda não está aprovado deverá ser ainda discutido em sede de Reunião de CM e Assembleia Municipal. Os investimentos estão previstos na Carta Educativa (Link para documentos da Carta Educativa <a href="https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos">https://www.cascais.pt/carta-educativa-documentos</a>) e serão decididos após aprovação na Assembleia Municipal. Posso, contudo referir que temos vindo a fazer alguns investimentos, nomeadamente a criação de Salas de Estudo nas Bibliotecas de Cascais e S. D. Rana, estando prevista a criação de mais duas salas na freguesia de Parede-Carcavelos (uma na SMUP – Sociedade Musical União Paredense e outra em local a definir). Não tenho aqui toda a informação dos investimentos, mas posso dizer que a primeira prioridade será para a freguesia de São Domingos de Rana que tem sido preterida nos últimos anos. Importa referir que, se tivermos uma boa mobilidade teremos acesso a tudo. A mobilidade está no centro de tudo e estamos a trabalhar nisso com a implementação da MobiCascais, criação de novas ciclovias, disponibilização de bicicletas partilhadas, mais carreiras e maior frequência de autocarros traduzindo-se no triplo dos quilómetros percorridos.</p>

<p><b>Pergunta 41 - (Sec. Ibn Mucana)</b> Será possível a criação de uma Assembleia de Jovens como esta de carácter fixo?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b> isso já está decidido. Esta é a terceira e voltaremos para o ano ou de acordo com a periodicidade que for definida.</p>
<p><b>Pergunta 42 - (Sec. de Cascais)</b> Em que medida a CMC pode ajudar as famílias a ter maior liberdade na escolha da escola a frequentar?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b> Em Cascais dá-se o caso, único no país, de 50% dos alunos frequentarem escolas privadas, pelo que já fizeram essa escolha. Sou de opinião que deve haver um cheque-escola, para que as famílias possam escolher livremente, mas essa é uma questão política. No atual sistema, não é fácil fazer essa opção. Tem a ver desde logo com a mobilidade e a legislação. Poderá ser tema de debate nos próximos tempos.</p> <p><b><u>Frederico Pinho de Almeida:</u></b> Os critérios de entrada na escola são definidos pelo Estado.</p>
<p><b>Pergunta 43 - (Colégio Marista)</b> Em que medida a Câmara de Cascais está a tentar acompanhar as iniciativas de outras autarquias próximas, para atrair empresas multinacionais para o concelho?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b> Cascais já lidera essas iniciativas de atração. Todo o investimento que está a ser realizado no município terá reflexos futuros na atração de grandes empresas. Exemplo disso é a requalificação da antiga fábrica da Legrand, que será transformada no centro de serviços europeus da Nestlé. Ou a própria construção do El Corte Inglés em Sassoeiros, com a sede dos escritórios da empresa naquele espaço. Acreditamos que o movimento de sul para norte do concelho trará benefícios para outras áreas, em particular São Domingos de Rana. Esta freguesia poderá funcionar como complemento ao cluster já existente no TagusPark, Lagoas Park e Quinta da Fonte. Toda esta atratividade só será possível com investimento ao nível da acessibilidade. Mais: não podemos dissociar o facto de haver um aeródromo que já se encontra na Rede Nacional de Aeroportos e que poderá ser muito importante para a aviação executiva. Para terminar: temos prevista a construção de vários hotéis no concelho de Cascais, da Lego Education Center, da Loja da QuickSilver em Carcavelos, da requalificação da Marina de Cascais, enfim, um conjunto de investimentos públicos e privados (na maioria), que serão certamente factor de atração de outras empresas, criando, acreditamos nós, um ciclo virtuoso de prosperidade e crescimento para todos. E criando emprego para os mais jovens.</p>
<p><b>Pergunta 44 - (Colégio Salesianos de Manique)</b> Tendo como exemplo a abertura do pólo da Universidade Nova em Carcavelos, será possível criar condições para outras universidades seguirem o exemplo e abrirem pólos em Cascais?</p>	<p><b><u>Carlos Carreiras:</u></b> A estratégia passa por garantir que outras universidades escolham Cascais como destino para trazerem os seus alunos para cá. Toda essa estratégia passa pela questão da atratividade. Está prevista a construção da primeira escola privada de medicina em Portugal, uma parceria com a Universidade Católica e o Grupo Luz Saúde que ocupará os espaços do antigo hospital e do antigo edifício da Águas de Cascais. Recentemente tivemos a abertura da Cascais School of Arts and Design, que irá reinventar um conceito de arte e revolucionar todo o espaço urbano do Monte Estoril, implicando a requalificação do antigo Edifício Cruzeiro. Esse espaço mais abrangente é a Vila das Artes, e liga-se ao TEC e ao Conservatório de Música de Cascais. Devo ainda acrescentar que já estão em Cascais dois pólos de Ensino Superior líderes nos seus sectores e que são procuradas por jovens de todo o país, devido ao seu ensino de excelência - Escola Superior de Saúde do Alcoitão e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.</p>